



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 95

- Dezembro -

1992

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

Assim amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Evang. de S. João 3:16

DUM SERMÃO DE 5 MINUTOS

Rev. Agostinho Arbiol-(1903-1977)

Este texto chama-se o "Evangelho em miniatura" porque resume toda a matéria neste contida. Segundo a lógica não ^{foi} feito sem causa. A dádiva do filho unigénito de Deus, para salvar o mundo, foi efeito ou resultado dessa causa sublime do amor de Deus.

Se o mundo carecia de salvação, é porque era um mundo em estado de corrupção ou falência moral. Como se compreende, pois, que Deus o amasse tanto? É fácil encontrar a explicação de tão grande amor. Basta abrir a Bíblia a na primeira página: "No princípio criou Deus os céus e a terra" Gén.1:1.

Eis a explicação mais delo do maior amor humano cria o filho e o amamenta de todos os perigos, dada derá deixar de o amar? dade que o que se faz à inteligência, nos é muito se obtém sem trabalho lebre da antiguidade a-

O E.C. do Prado



*Deseja-lhe um santo Natal
'e um Novo Ano repleto
da Graça Divina*

perfeita do amor de Deus. O mo é o amor de mãe. É a mãe que que o vigia, ampara e defende a fragilidade do seu corpo; po Certamente que não. Não é ver-custa de esforço, dedicação e mais querido do que aquilo que algum? Pigmaleão, escultor cé-paixou-se pela estátua de Ga latea, que ele próprio fizera, e desposou-a, havendo obtido de Vénus que lhe insuflasse vida. Inspirado neste mito, Bernard Shaw, talvez o maior dramaturgo moderno, em língua inglesa, escreveu uma obra literária que foi adaptada ao cinema sob o título "Pigmaleão". O protagonista encontra uma

- página seguinte -

(continuação da pág. anterior) - rapariga na rua, sem cultura nem educação, e propõe-lhe fazer dela uma rainha. Dá-lhe educação, corrigiu o vocabulário plebeu e ensina-lhe as boas maneiras. Ainda que com bastante custo, transforma a sua rudeza e ignorância em afabilidade e inteligência. Quando foi finalmente apresentada na sociedade, é tomada por uma rainha oriental, e todos a contemplam com enlevo e admiração. Então o autor do seu progresso social apaixonou-se por ela e desposou-a. Tanto o caso de Pigmaleão como a obra literária por ele inspirada, são ilustrações do amor de Deus. Do lodo Deus faz pérolas de grande valor. Êbrios incorrigíveis, malfeitores e criminosos temíveis, enfim, pecadores no maior estado de miséria moral, têm, pela influência poderosa do Espírito Santo (que é o amor de Deus em acção) sido regenerados e santificados, passando desde então a ter exemplar comportamento social e cristão. Dir-se-ia que nasceram de novo, tal a transformação operada nas suas vidas.

BAZAR DA IGREJA - Em 10 de Outubro realizou-se o Bazar da Igreja, que incluiu também um jantar de convívio. Foi bastante concorrido, não só pelos membros da Congregação, como também de outras igrejas. O resultado foi de cerca de 200.000\$00.

DEPARTAMENTO DAS SENHORAS, DA IGREJA LUSITANA - Em 21 de Novembro, realizou-se na Igreja do Prado a Assembleia Geral do Departamento das Senhoras da Igreja Lusitana, que procedeu à eleição dos seus corpos sociais, bem como das sub-direcções do Norte e do Sul.

DEPARTAMENTO DA JUVENTUDE DA IGREJA LUSITANA - A fim de estreitar relações entre a juventude das diversas paróquias, este Departamento esteve presente no culto do domingo 22 de Novembro, colaborando especialmente nos cânticos e na música. O culto foi dirigido pelo bispo diocesano D. Fernando Soares e registou uma numerosa assistência.

CALENDÁRIOS DA B.E.P. PARA 1993 - A Beneficência Evangélica do Porto, que em 8 de Novembro realizou mais uma vez o seu "DIA DA BENEFICÊNCIA", está já distribuindo os seus calendários de bolso para 1993, iniciativa que vem levando a efeito já há alguns anos, aproveitando os mesmos para desejar aos seus associados e amigos as "Boas Festas e um Novo ano cheio das bênçãos celestiais".

SERVIÇOS DIVINOS NA IGREJA DO PRADO

Todos os domingos, às 10,30 - Celebração da Sagrada Eucaristia.

Aos sábados - Às 4 horas da tarde - Escola Dominical.

Não esqueça, que é dever de todos os Esforçadores Cristãos, ler em cada dia um capítulo da Bíblia Sagrada.

CANTINHO DA POESIA

QUIMERAS... ILUSÕES...

(Soneto)

A Júlio Duarte, Manuel Pinto Correia
e José Pereira Quintela - os três ami-
gos que, como eu, têm o "vício" de fu-
mar o ópio das quimeras... poéticas.

Quimeras... ilusões... trál-as o vento
Na voragem constante desta vida;
E quanto mais cruel é o sofrimento
Mais elas aparecem, de fugida...

E em nuvem se transformam num momento,
Depressa procurando, na subida,
Rasgar a amplidão do firmamento
Numa ascensão sublime e decidida.

Quimeras... ilusões... Quem as não tem?
Elas são nesta vida um doce bem
- Bem que às vezes se torna mui falaz -
Pois que, quando na alma há tempestade,
E nos sacode e chama à realidade,
Essa nuvem de sonhos se desfaz...

1930 - A. Fernandes

(Da "Gazeta do Prado"-Ano 2º-Nº 1-Julho de 1930)

OS QUE DORMEM NO SENHORAlexandre Rodrigues Fernandes

Em 5 de Setembro passado, o Senhor chamou para a Sua pre-
sença este estimado irmão, que tendo sido aluno da Esco-
la do Prado e do Professor Augusto Nogueira, e embora
de família católico romana, seria um fiel membro da I-
greja do Prado. Em 1924, fez parte da "Liga Juvenil" or-
ganizada pelo Rev. Augusto Nogueira e em 1927 foi um
dos fundadores da "União Cristã", que se tornaria no Es-
forço Cristão do Prado, do qual era o sócio nº 2, e exer-
ceu os cargos de secretário, tesoureiro e vice-presidente. (O lugar de pr-
esidente pertencia ao Ministro da Igreja). Foi o impulsionador do "Fundo
para a "Casa do Esforço Cristão do Prado" em 1935, que permitiu a Junta
da Igreja mandasse fazer o seu "Salão Social", também chamado "Salão do
Esforço", pois sem a ajuda do "Fundo" do Esforço para a sua Casa, o salão
não teria sido feito.

Em 1933 foi eleito substituto para a Junta da Igreja, e logo no ano se-
guinte para efectivo, e durante 50 anos fez parte da Junta, muitas vezes
como secretário. Deu durante muitos anos a sua colaboração à Escola Do-
minical e fez parte dos côros-orfeão, que existiram na Igreja do Prado.
Era um distinto poeta, de quem acima se publica um soneto, de 1930, tendo
ganho numerosos prêmios em concursos de poesia. (pág. seguinte)

-(continuação da pág. anterior)- Contava já 80 anos, quando o Senhor o chamou, após uma longa caminhada de fidelidade à divisa do E. C. "Por Cristo e sua Igreja", a caminhada dum digno Esforçador Cristão, para os quais são as palavras do Mestre: "Muito bem, servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor". J. D.

Fernando Sarnadas - Em 29 de Setembro, o Senhor chamou também para a sua presença este irmão que contava já 81 anos, fôra aluno da Escola do Prado e do Professor Augusto Nogueira. Foi casado com a nossa irmã D. Rosa do Nascimento Teixeira, que o Senhor já chamara para Si, e pai dos nossos irmãos Hernani do Nascimento Sarnadas e Dr. Fernando Carlos Teixeira, antigos esforçadores do Prado, radicados no Brasil. Ambos os serviços religiosos, que tiveram lugar na nossa Igreja, foram dirigidos pelo Rev. José Fernando de Jesus Araújo.

Homenagem a um Esforçador Cristão - Pelo vereador da cultura, da C. M. de Gaia, snr. Dr. Barbosa da Costa, foi entregue em 16 de Outubro, na Biblioteca Municipal e na abertura do V Encontro de Escritores de Gaia, a Medalha de Mérito Municipal, classe ouro, e respectivo diploma, a Júlio Duarte "pela acção relevante, desenvolvida durante a sua longa vida, em diversas instituições e como cidadão empenhado e exemplar deste concelho".

Júlio Duarte é o sócio nº 3, do Esforço Cristão do Prado, desde 1927.

Baptizados - Por falta de espaço no nosso número de Setembro, só agora damos notícia do baptizado de Joana Vanessa de Freitas Melo, filha de Joaquim Oscar de Melo e de D. Aurora Maria Moreira de Freitas Melo, em 26 de Julho. Oficiou o bispo diocesano D. Fernando Soares. E de Célia Regina Ferreira Nora Garcia, filha de José Manuel Gomes Garcia e de D. Maria Margarida Ferreira Nora Garcia, em 2 de Agosto. Oficiou o Rev. José Fernando de Jesus Araújo.

Festa das Colheitas e do Trabalho - No domingo 25 de Outubro, teve lugar, no culto da manhã, a "Festa das Colheitas e do Trabalho", em acção de graças pelas bênçãos recebidas, quer pelas Colheitas, quer pelo Trabalho de cada um. O bispo diocesano D. Fernando Soares, presidiu à "Festa" e as ofertas recebidas em géneros e dinheiro, foram entregues ao Lar da Beneficência Evangélica do Porto, e ao Lar Evangélico Português, também da cidade do Porto.

Palestra sobre a Igreja Lusitana - Em 31 de Outubro, no "Salão do Esforço", ou salão social da Igreja, teve lugar uma palestra sobre a Igreja Lusitana, a cargo do Rev. Dr. Nelson Horta, de Lisboa. Esteve presente o bispo diocesano D. Fernando Soares e alguns Ministros da Igreja Lusitana, do Norte, e ainda outras pessoas interessadas em conhecer melhor a Igreja Lusitana.